

## **ANEXO 3**

### ***Qualidade do Serviço***

A PT Comunicações e o OPS devem assegurar a qualidade global dos sistemas e dos serviços de interligação da mesma forma que asseguram a qualidade das suas próprias redes, salvo diferente acordo entre a PT Comunicações e o OPS e de acordo com as normas da UIT-T e ETSI.

### **1. Caracterização da Qualidade de Serviço**

A qualidade de serviço de interligação é definida pelos seguintes parâmetros:

- Qualidade das Redes dos OPS
- Qualidade dos circuitos (para interligação de tráfego e para interligação de linhas alugadas)
- Perda nos feixes de interligação

### **2. Qualidade das Redes dos OPS**

O parâmetro utilizado para medir a qualidade da rede de um OPS é a percentagem das chamadas não concretizadas devido a problemas técnicos na rede.

Entende-se por chamada não concretizada a tentativa de chamada, para um número válido convenientemente marcado, perdida por problemas na rede.

A medição deste indicador deverá ser efectuada ao nível dos comutadores locais, no tráfego de saída, durante uma semana por mês (7 dias, 24 horas por dia), ao longo do ano.

Ambas as redes deverão garantir que, para o tráfego oferecido na interligação, a percentagem de chamadas não concretizadas não deverá exceder 1%.

### **3. Qualidade dos Circuitos**

A qualidade dos circuitos está definida no âmbito da ORCA.

### **4. Perda nos Feixes de Interligação**

Os circuitos para interligação de tráfego deverão ser dimensionados para que a perda em cada feixe de interligação não ultrapasse 1%.

O valor da perda deverá ser calculado pelo método ADPH sobre *erlang B*, numa semana de observação, em cada mês.